



6 de Abril 2020

**Mensagem da UNI Finanças sobre a COVID-19**

Caros Colegas, Caros Amigos,

Este é um momento difícil e incerto para todos nós. Estamos preocupados com as nossas famílias, amigos e comunidades, uma grande - e crescente - parte dos nossos 3 milhões de membros da UNI Finance está agora sob alguma forma de "lockdown", e todos nós nos perguntamos quando é que esta crise vai acabar e como será o mundo pós COVID-19.

Estamos imensamente orgulhosos da dedicação que os trabalhadores do sector financeiro mundial têm demonstrado e continuam a demonstrar durante esta emergência, com muitos ainda na linha de frente, garantindo que o acesso público aos serviços financeiros essenciais, continue.

Estamos em total solidariedade com todos os nossos trabalhadores do sector e estamos comprometidos em dar o máximo apoio e reconhecimento pelo trabalho extraordinário que tem vindo a ser realizado por todas as nossas regiões - com agradecimentos especiais também às nossas Direções Regionais e aos Presidentes Noomen Gharbi, Sergio Palazzo, Michimasa Sakaida e Michael Budolfson pela sua liderança, ajuda e incentivo que estão a promover na UNI África, UNI Américas, UNI APRO e UNI Europa, respectivamente.

Esta emergência tem destacado o papel fundamental dos sindicatos, que estão na linha de frente na proteção dos direitos e condições dos trabalhadores. Os princípios de cooperação e solidariedade são mais importantes do que nunca para que possamos atravessar esta crise com a maior força possível.

Devemos demonstrar cooperação e solidariedade para com os empregadores do sector financeiro – a todos os níveis - a fim de alcançarmos juntos os melhores acordos e soluções para proteger os trabalhadores e as empresas, não só agora, mas também no período pós-crise. Somente através de um diálogo social genuíno e construtivo e da negociação coletiva poderemos garantir os seus direitos, empregos, saúde e segurança. Não vamos tolerar que o empregador tente aproveitar esta trágica situação para reestruturar e cortar postos de trabalho.

Os governos de todo o mundo também devem abraçar os princípios de cooperação e solidariedade no plano internacional. O coronavírus não respeita fronteiras e os nossos desafios exigem soluções globais. Os governos devem trabalhar em conjunto com os sindicatos a nível nacional para adotar medidas fortes e aplicáveis para proteger os trabalhadores, as empresas e a economia real, durante a crise e no período que se segue.

Continuem a comunicar connosco - queremos partilhar os sucessos do nosso sector e apoiar os nossos afiliados nas batalhas para proteger os trabalhadores. Se estivermos todos unidos durante esta crise, sairemos mais fortes.

***Fortes sindicatos do sector financeiro, hoje e amanhã!***

Em solidariedade,



Rita Berlofa  
Presidente da UNI Finanças



Angelo Di Cristo  
Chefe de Departamento UNI Finanças